



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Traumas invisíveis durante a epidemia – preocupação com casos de suicidas em Macau

Si Nei Na

7/7/2020

De acordo com monitorização efectuada pelos Serviços de Saúde, os casos de morte relacionados com suicídio registados em Macau revelam que entre Janeiro e Março do corrente ano foram cometidos 17 suicídios, dos quais 15 vítimas eram residentes (88,2%) e 2 eram não-residentes (11,8%). Estes dados revelam um aumento de dois casos em comparação com o período homólogo do ano passado. Os dados do segundo trimestre ainda não estão disponíveis, mas têm sido relatados recentemente casos suspeitos de suicídio. Muitas pessoas também me transmitiram as suas preocupações sobre os casos de suicídio em Macau.

Portanto, tenho as seguintes sugestões, que podem ajudar a evitar que as pessoas se suicidem se forem tomadas medidas de apoio comunitário, participação social e protecção:

1. Devido à desaceleração económica causada pela epidemia, há um possível aumento significativo do número de pessoas que sofrem de ansiedade e depressão. Deve-se de avaliar, constantemente, se o pessoal da linha de frente dos respectivos departamentos e associações envolvidos possui aptidões adequadas para gerir crises psicológicas, identificar e acompanhar casos de crises psicológicas e lidar com o *stress*;
2. Tomar como referência países (por exemplo, a Austrália) que criaram programas de educação emocional, autoconfiança, auto-ajuste e gestão de *stress* no ensino secundário para melhorar efectivamente as aptidões de enfrentamento e a resiliência dos jovens. Sugiro a introdução de tais programas em Macau;
3. Ao relatar casos de suicídio através dos meios de comunicação, espero que as autoridades de Macau tomem como referência aquelas das regiões vizinhas, forneçam informações e números de contacto de agências de aconselhamento



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

para a prevenção do suicídio para que os necessitados possam procurar ajuda e soluções;

4. Desde o surto epidémico, o Governo da RAEM adoptou medidas provisórias, promovendo o plano de formação de “Trabalho Sim, Caridade Não”, o “Plano de Estágio para Alunos Graduados” e a “formação subsidiada”, para aliviar o problema de desemprego e permitir que a população participe e se integre na sociedade. Pelo que isto também pertence a uma das partes das medidas de protecção social. Sugiro que os departamentos competentes continuem a apresentar mais iniciativas orientadas para a população para reduzir o sentimento de ansiedade em toda a sociedade.